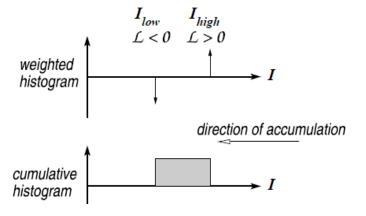
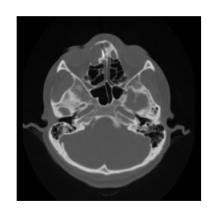
Revisão de artigos para a pesquisa

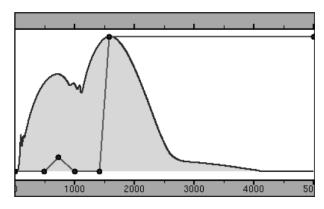
Rustam Mesquita

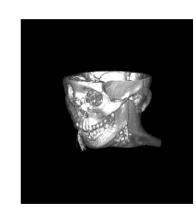
Fast detection of meaningful isosurfaces for volume data visualization (Pekar et al. 2001)

- Bi Volume binário (0 e 1). Se I(x) >= i então Bi(x) = 1, senão Bi(x) = 0.
- As interfaces entre 0 e 1 no volume binário são iso-superfícies.
- T i que separa o volume em materiais distintos, no volume binário.
- T ótimo T de maior gradiente acumulado: F(T), onde $F(T) = \int_{\Gamma} |\mathbf{g}| \ d\gamma$
- Pelo teorema da divergência $F(T) = -\int_{\Omega} \mathcal{L}(\mathbf{x}) \ dx$, onde L(x) é o laplaciano na posição x.





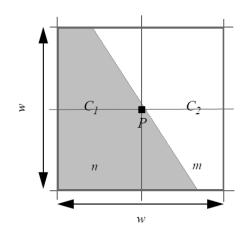




• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/964515/

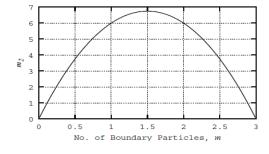
Salient iso-surface detection with model-independent statistical signatures (Tenginakai et al. 2001)

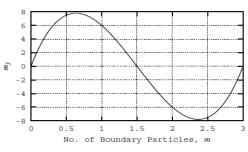
- Higher Order Moments (HOMs) Mede a tendência da distribuição em torno de um valor.
- LHOMs Local HOMs.
- M_k k-ésima ordem.

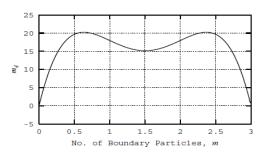


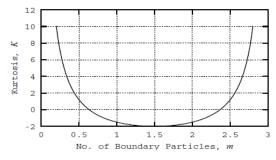
$$LM = \frac{1}{w^2} \sum x$$

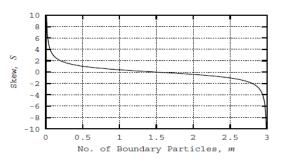
$$m_k = \frac{1}{w^2} \sum_{w} (x - LM)^k$$

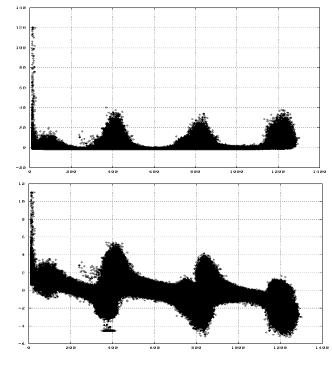




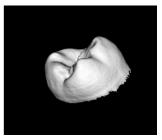










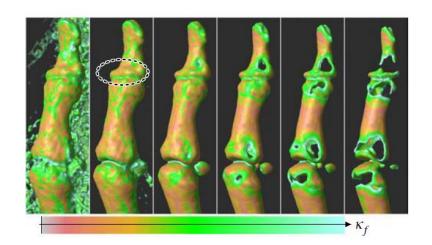


• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/964516/

Curvature-based transfer functions for direct volume rendering: methods and applications (Kindlmann et al. 2003)

- Visualização de Incertezas de uma iso-superfície.
- Kf Flowline curvature. O quanto uma isosuperfície muda sua orientação.
- A partir da primeira e segunda derivada extrai Kf.
- Variação pequena de isovalue com grande variação de curvatura indica incerteza.

$$\nabla \mathbf{n}^{\mathrm{T}} = -\frac{1}{|\mathbf{g}|} \mathbf{P} \mathbf{H} \qquad \nabla \mathbf{n}^{\mathrm{T}} = \begin{bmatrix} \kappa_1 & 0 & \sigma_1 \\ 0 & \kappa_2 & \sigma_2 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \qquad \kappa_f = \sqrt{\sigma_1^2 + \sigma_2^2}$$



• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/1250414/

Multi-Dimensional Transfer Function Design for Scientific Visualization (Park e Bajaj. 2004)

• Detecção de arestas:

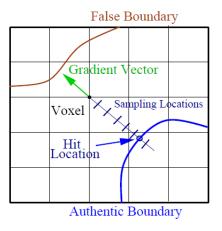
Authentic
Edge

Positive Negative
Edge
Direction

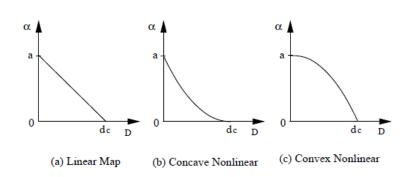
Palse
Edge

Positive Negative
Edge

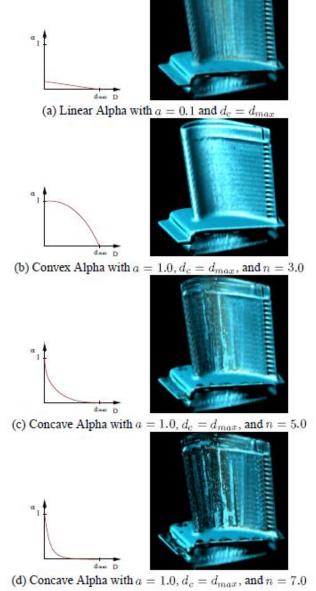
Positive Negative
Edge



• TF's propostas



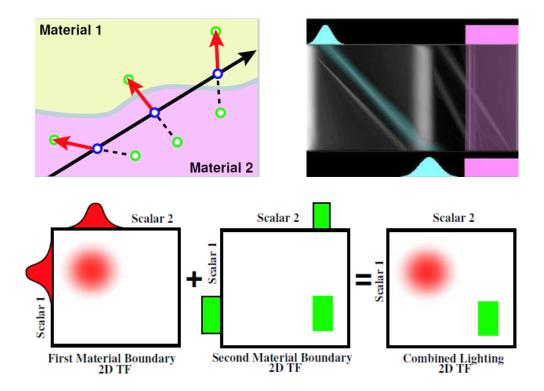
$$D(\vec{x}) = \frac{d_{max} - d(\vec{x})}{d_{max}} \times 255$$

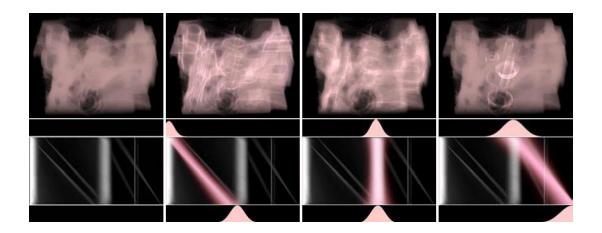


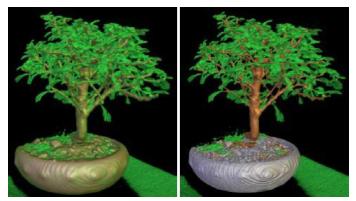
• Referência: https://www.cse.iitb.ac.in/~sharat/icvgip.org/icvgip2004/proceedings/cg2_299.pdf

Lighting Transfer Functions Using Gradient Aligned Sampling (Lum e Ma. 20004)

- Avalia o volume em função do par samples vizinhos, na direção do gradiente.
- Histograma "scalar x scalar" em eixos paralelos.







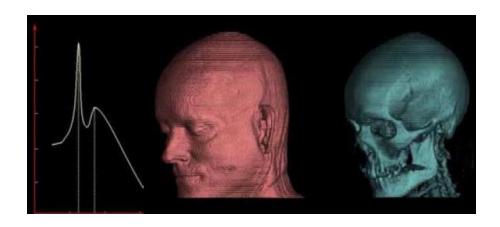
Corrige o Gtresh do Kndlmann

• Referência: http://dx.doi.org/10.1109/VISUAL.2004.64

Boundary Surface Extraction and Rendering for Volume Datasets (Fang e Gupta. 2006)

- Convolução com filtro Gaussiano e Laplaciano (LoG) gera o "Zero-Crossing Field"
- Extração do "Zero-Crossing Surface" com Marching Cubes.
- Render com threshold no gradiente ou range de iso-values na malha poligonal.
- Também propõem extração de isso-superfície em multi-escala.





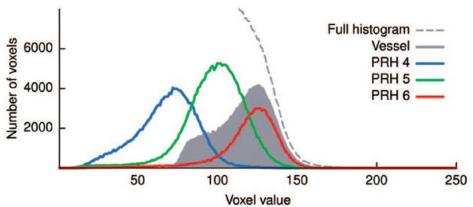
• Referência: http://doi.acm.org/10.1145/1141277.1141592

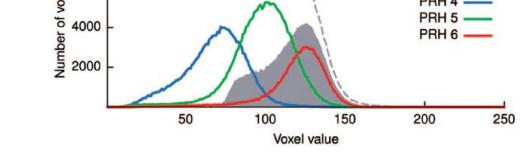
Local Histograms for Design of Transfer Functions in Direct Volume Rendering (Lundstrom et al. 2006)

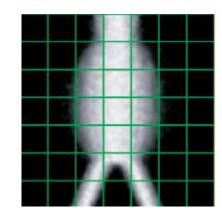
- Partial Range Histogram (PRH): $w_r \geq \epsilon$, onde $w_r(\Phi,N) = \frac{|N \cap V_\Phi|}{|N|}$
- Detecta tecidos criando PRH pra cada pico do histograma.
- Para cada PRH, move-o do histograma principal para um acumulador de PRH.



• Faz uso de classificação para resolver a sobreposição de dados.





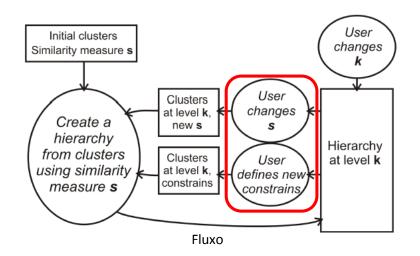


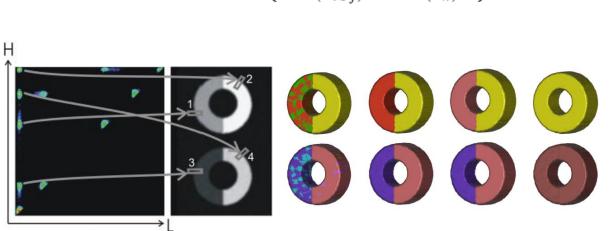


Referência: http://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/1703376/

Automating Transfer Function Design for Volume Rendering Using Hierarchical Clustering of Material Boundaries (Šereda et al. 2006)

- Computa histograma 2D e passa uma gaussiana.
- Clusters iniciais em picos do histograma.
- Clusters com poucos voxels são colapsados com seus vizinhos.
- Clusters colapsados compartilham cor e opacidade.
- Similaridade no espaço LH: O quanto duas distribuições se sobrepõem.
- Similaridade no volume: O quão vizinhos são duas fronteiras. $s(C_{i \cup j}, C_k) = max \left\{ \frac{R(C_{i \cup j}, C_k)}{NR(C_{i \cup j})}, \frac{R(C_{i \cup j}, C_k)}{NR(C_k)} \right\}$





 $s(C_i, C_j) = max\{s(e_i, e_j)\}; e_i \in C_i, e_j \in C_j$

Histograma LH, fatia do volume e visualizações em diferentes níveis de clusterização.

Referência: http://dx.doi.org/10.2312/VisSym/EuroVis06/243-250

The α -histogram: Using Spatial Coherence to Enhance Histograms and Transfer Function Design (Lundström et al. 2006)

- Histograma que incorpora coerência espacial, dado pela soma de histogramas locais.
- Histograma local ocorrência de um valor em uma dada vizinhança.
- Normaliza-se o α-histogram para que tenha a mesma área do histograma original.
- Possui número máximo de picos. Picos de menor importância (área) são removidos.
- Erro e confiança para escolher picos:

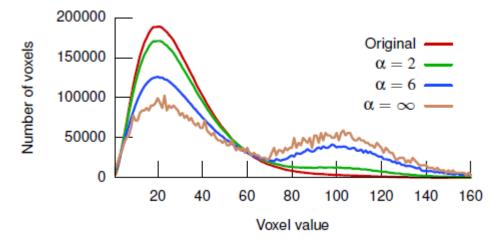
$$e_p = \frac{|x_0^* - x_0|}{|x_+ - x_0|}$$
 $c_p = \frac{H(x_0^*) - \max(H(x_-^*), H(x_+^*))}{H(x_0^*)}$

$$H_n(N,x) = |N \cap D_x|$$

$$H_{\alpha}(x) = \left(\sum_{i=1}^k H_n(N_i,x)^{\alpha}\right)^{1/\alpha}$$

$$\alpha > 1$$



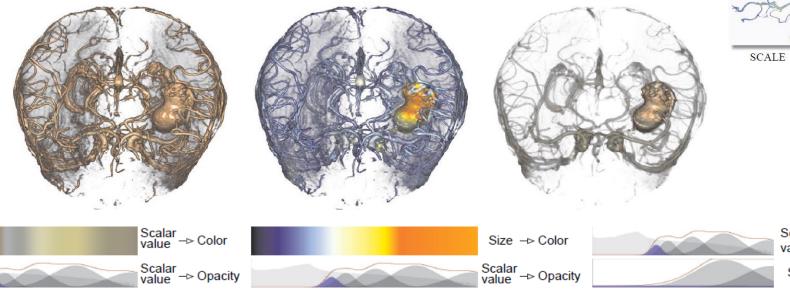


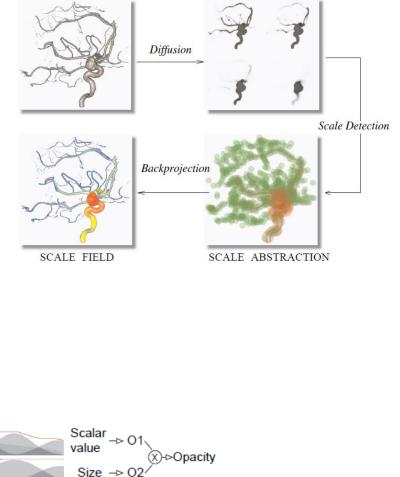


• Referência: http://www.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2:22276

Size-based Transfer Functions: A New Volume Exploration Technique (Correa et al. 2008)

- Campo escalar é criado:
 - · Convoluido com gaussianas.
 - Detecção de "manchas" em máximo laplaciano.
 - Scale Field -> $S(\mathbf{x}) = \max_{\mathbf{x}_i \in N} \{\Theta(||\mathbf{x} \mathbf{x}_i)t_i\} \text{ ou } S(\mathbf{x}) = \sum_{\mathbf{x}_i \in N} \Theta(||\mathbf{x} \mathbf{x}_i||)t_i$
- Não há avaliação de fronteira entre materiais.
- Domínio da TF é o espaço de escalas encontradas no volume.





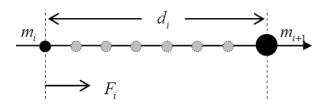
SCALE SPACE

VOLUME

• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/4658153/

Transfer Function Design Using Acting Force Model (Zhang et al. 2009)

• Usa coerência espacial:



• Gravitação + Energia cinética:

$$opa_i = c \cdot tf(m_i) \cdot \|g_i\|^2 + k \cdot \frac{tf(m_i) \cdot tf(m_{i+1})}{d_i}$$

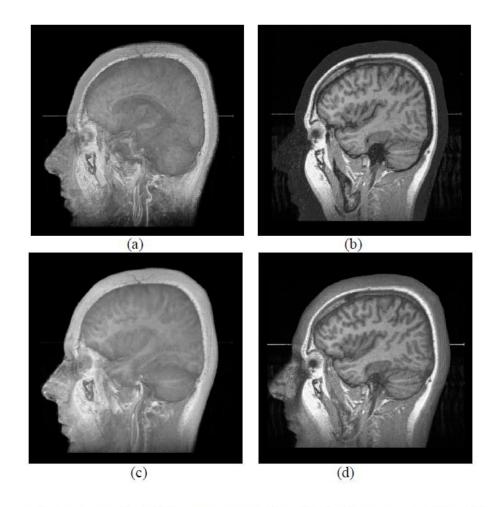


Figure 3: Results with parameter varying. (a) f_s of AFM used only with c=13. (b) f_s of AFM used only with c=970. (c) f_d of AFM used only with k=0.0021. (d) f_d of AFM used only with k=0.023.

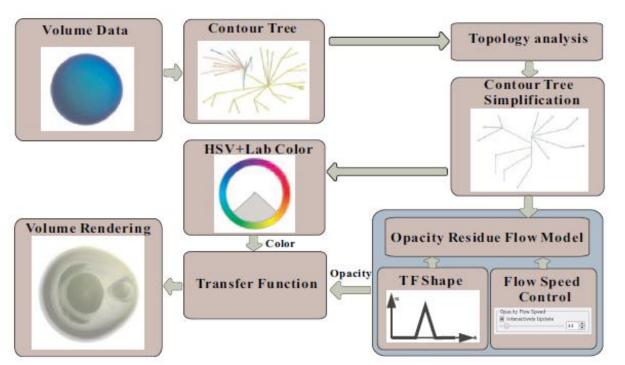
• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/5437956/

Automatic Transfer Function Generation Using Contour Tree Controlled Residue Flow Model and Color Harmonics (Zhou e Takatsuka. 2009)

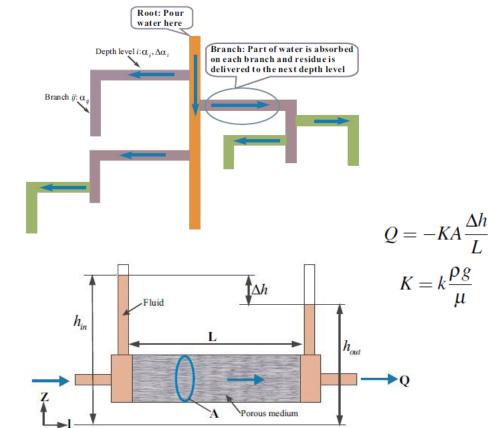
- Contour Tree organiza o volume em regiões topologicamente distintas.
- Decomposição em ramos revela relações de inclusão (estruturas internas).

Aplica lei de Darcy aos ramos utilizando métricas da contour tree como persistência, número de ramos filhos

e etc. Opacidade como fluido residual.



Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/5290764/

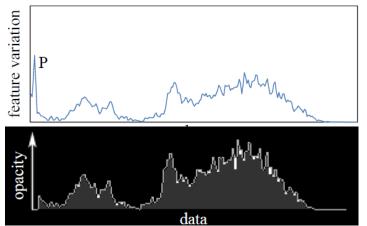


Feature variation curve guided transfer function design for 3D medical image visualization (Chu et al. 2010)

- Imagens 2D geradas a partir de 10 pontos de vista distintos (para cada v).
- Para cada imagem, extrai-se um descritor de Fourier baseado no centroide do contorno (di).

$$f_n = \frac{1}{N} \sum_{i=0}^{N-1} d_i \exp(-\frac{j2\pi ni}{N}), n = 0,1,...,N-1$$

- Distância entre descritores somatório das diferenças entre os descritores: $d(F_i, F_j) = \sum_{k=0}^{N-1} \left| f_{i,k} f_{j,k} \right|$
- Distância entre duas intensidades: $d(A_i, A_j) = \sum_{h=1}^{10} d(F_{i,h}, F_{j,h})$
- Curva de variação característica (diferença central entre as distâncias):



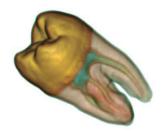
$$V_{i} = \begin{cases} d(A_{1}, A_{2}) & i = 1 \\ (d(A_{i}, A_{i-1}) + d(A_{i}, A_{i+1}))/2 & 1 < i < n \\ d(A_{n-1}, A_{n}) & i = n \end{cases}$$

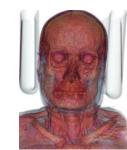


• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/5639464/

Automatic Transfer Functions Based on Informational Divergence (Ruiz et al. 2011)

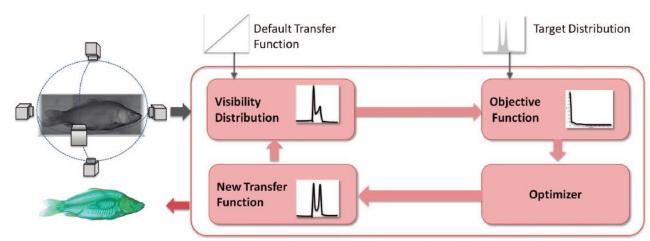
- Visualiza o volume, de ângulos variados (TF inicial) e computa uma distribuição de visibilidade.
- Bin: conjunto de voxels com mesma intensidade.
- Distribuição pretendida é extraída do volume a partir de estratégias que definem probabilidade de visibilidade para os bins, na imagem final.
- Otimiza a TF minimizando a distância entre a distribuição atual e a pretendida. (Algoritmo do gradiente descendente)
- vis(b|v): visibilidade do bin b. Soma das contribuições de todos os voxels de intensidade b.
- Distribuição de visibilidade corrente: $p(b) = \sum_{v \in \mathscr{V}} p(v)p(b|v)$
- Distribuição esperada: $q(b) = gradient(b) / \sum_{i=0}^{n} gradient(i)$.
- Divergência: $D_{KL}(p,q) = \sum_{x \in \mathcal{X}} p(x) \log \frac{p(x)}{q(x)}$







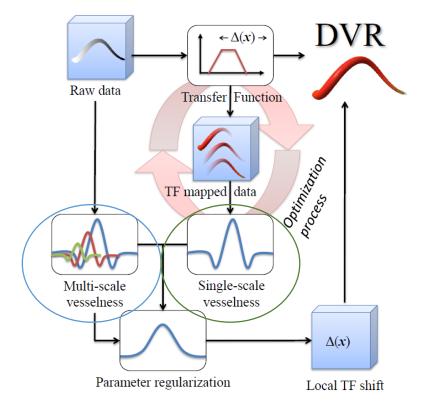
$$p(v) = vis(v) / \sum_{i \in \mathcal{V}} vis(i). \quad vis(v) = \sum_{b \in \mathcal{B}} vis(b|v) \quad p(b|v) = vis(b|v) / vis(v)$$

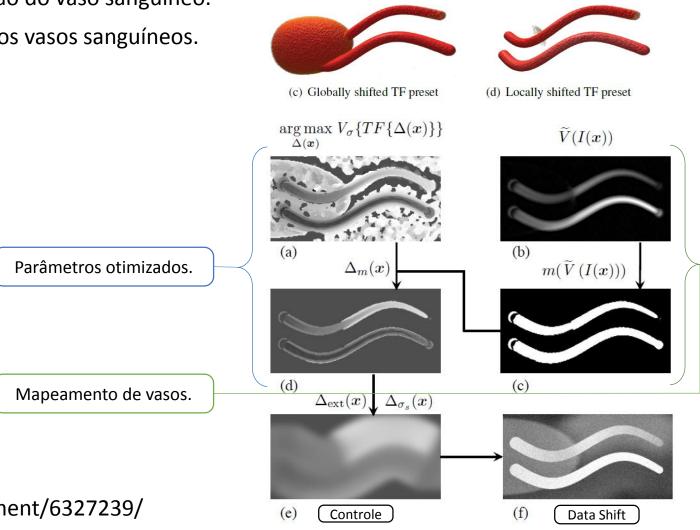


Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/6064956/

Automatic Tuning of Spatially Varying Transfer Functions for Blood Vessel Visualization (Läthén et al. 2012)

- Varia a TF localmente, corrigindo a visualização do vaso sanguíneo.
- Propõem uma equalização de intensidades dos vasos sanguíneos.
- $TF(\mathbf{x}, I(\mathbf{x}), \Delta(\mathbf{x})) = TF_{preset}(I(\mathbf{x}) \Delta(\mathbf{x}))$





(a) Slice view

(b) TF preset

• Referência: http://ieeexplore.ieee.org/document/6327239/